

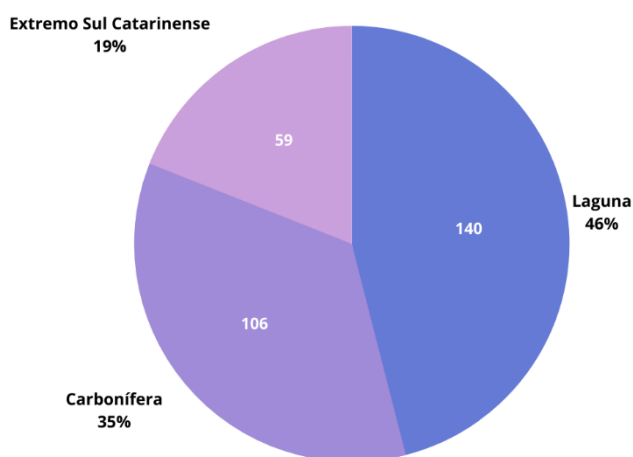
Saúde do Homem: taxa de mortalidade por neoplasia de próstata nas regiões de Laguna, Carbonífera e Extremo Sul Catarinense

Com destaque para esta semana, apresentamos os dados relacionados à Mortalidade por neoplasia de próstata na mesorregião do sul de Santa Catarina (SC). O gráfico apresenta os dados percentuais referentes aos anos de 2015 a 2019.

No Brasil, o câncer de próstata é considerado o tipo de neoplasia maligna mais comum entre os homens, sendo a causa de morte de 29,2% da população masculina. Estima-se que um homem morre a cada 38 minutos devido ao câncer de próstata, principalmente entre aqueles com mais de 55 anos (INCA, 2021).

Em Santa Catarina, estimativas apontam que em 2020 a incidência de novos casos de câncer de próstata foi de 1.720, com taxa bruta de 47,08 (por 100 mil habitantes).

Gráfico 1: Percentual de Mortalidade por neoplasia de próstata nas regiões de Laguna (2015-2019)



Fonte: MS / SVS/DASIS/CGIAE/Sistema de Informação sobre Mortalidade, 2021.
Sistematizado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico - Nov 2021.

A região de Laguna foi a que apresentou o maior percentual de óbitos por neoplasia de próstata 46% (140), os municípios dessa região que apresentaram percentuais foram Tubarão 31% (44), Imbituba 11% (16) e Braço do Norte 8% (11). Seguida da região Carbonífera com 35% (106) dos óbitos, tendo percentuais

elevados nos municípios de Criciúma 44% (47), Içara 12% (13) e Orleans 8% (9). Já a região do Extremo Sul Catarinense, apresentou 19% (59) dos óbitos por neoplasias de próstata entre as três regiões, com percentuais elevados nos municípios de Araranguá 34% (20), Santa Rosa do Sul 12% (7), Turvo e Sombrio apresentaram os mesmos valores, 8% (5) cada.

Esse tipo de neoplasia é silencioso, quando alguns sintomas começam a aparecer, cerca de 95% dos tumores já estão em estágio mais avançado. Sendo os sintomas: dor óssea, dores ao urinar, vontade de urinar com frequência, e presença de sangue na urina e/ou sêmen, sendo mais difícil de tratar (SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA, 2021).

REFERÊNCIAS

- 1 - MS / SVS/DASIS/CGIAE/Sistema de Informação sobre Mortalidade, 2021.
- 2 - MS / INCA / Coordenação de Prevenção e Vigilância / Divisão de Vigilância e Análise de Situação, 2021.
- 3 - SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA. Campanha Novembro Azul. 2021. Disponível em: <https://portaldaurologia.org.br/publico/novembro-azul/novembro-azul-2021-baixe-os-materiais-da-campanha/>.

ORGANIZAÇÃO

Equipe Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação

Melissa Watanabe

Thiago Rocha Fabris

Rafael Santos de Moura

Gabriela Miguel

Geraldo Bittencourt B. Filho

Equipe Observatório de Saúde Coletiva

Cristiane Damiani Tomasi

Lisiane Tuon Generoso Bitencourt

Cleidiane Aparecida de Quadra